ANAIS DA SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
VET Week
Câmpus Oeste
Universidade Estadual de Goiás
09 A 10 DE SETEMBRO DE 2020

CRIAÇÃO DE CODORNA DE CORTE E POSTURA

Bruna Silva de Paula Pereira[1]; Rayssane Evangelista Vieira de Almeida[1]*; Fernanda Rodrigues Taveira Rocha[2]; Yan de Melo Correia[1].

[1] Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; [2] Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.
* Autor para correspondência: e-mail: rayssanevieira2@outlook.com

A codorna (Coturnix coturnix) é uma ave de pequeno porte, e um animal capaz de apresentar bom desempenho em condições que atendem suas exigências. Apresenta rusticidade e em condições naturais habitam pastagens e matas abertas. Sua alimentação é à base de frutas, sementes, além de insetos e outros invertebrados. A coturnicultura é uma atividade que tem ganhado destaque no cenário do agronegócio brasileiro nos últimos anos, tornando atividade lucrativa e promissora para pequenos produtores, que necessitam diversificar sua produção. Seu sucesso deve-se à qualidade e valores nutricionais de seus produtos, como a carne e os ovos. A raça de codorna indicada para corte é a codorna europeia (Coturnix coturnix coturnix), cujo ganho de peso chega a 200 g em 21 dias de vida, ou seja, são 25 vezes mais pesado que o peso inicial com um dia de idade. Essa cultura possui relativamente um baixo custo de produção, cujos lucros podem alcançar 100%. A raça indicada para postura é a codorna japonesa (Coturnix coturnix japonica) possui desenvolvimento rápido, e apresenta precocidade sexual. Para que se obtenha eficiência da produção de ovos e corte, o produtor deverá atentar-se às exigências ambientais e nutricionais, associados ás características intrínsecas destas aves como fisiologia e bem estar. Deve-se ter cautela também com a reprodução destas aves, visto que, as mesmas são sensíveis à consanguinidade, pela carência de material genético. Todas as fases no manejo devem ser tratadas com atenção, respeitando a temperatura de conforto térmico e luminosidades oferecidas às aves em todas as fases de criação. Portanto, deve-se adotar boas práticas de produção com a inserção de um controle de sanidade desses plantéis, na criação de corte e postura e elaborar um programa de vacinação adequado para cada região.

Palavras-chave: Coturnicultura. Manejo. Rusticidade.